

TRAVESSIAS NA LUZ E NA SOMBRA: AS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRADORES DE RECURSOS HUMANOS OS SEUS PERCURSOS DE FORMAÇÃO, DE TRABALHO E DE PROFISSIONALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA GESTÃO DE PESSOAS

FRITSCH, Rosangela¹

Esta tese é processo e produto da minha pesquisa de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. A pesquisa situa-se no campo de estudos de Trabalho e Educação tendo como temática as trajetórias profissionais de egressos do Curso de Administração – Habilitação em Recursos Humanos. Estudo as trajetórias profissionais desse grupo profissional no desdobramento, articulação e interdependência entre os percursos e contextos de formação, de trabalho e de profissionalização no âmbito da gestão de pessoas. Trata-se de uma temática que coloca em tensão o mundo da escola – universidade – e o mundo do trabalho – a empresa. A pesquisa tem como objetivo geral analisar e compreender a construção das trajetórias profissionais e a inserção profissional dos administradores de RH, nas suas realidades e experiências cotidianas de trabalho nos percursos: a) da formação inicial e continuada; b) do trabalho (processo de trabalho: a atividade, o objeto de trabalho, os meios de trabalho, o emprego); e c) da profissionalização. Configura-se como uma pesquisa qualitativa, que utilizou como estratégias de coleta de dados uma *survey*, entrevistas, documentos e grupo focal e de análise de dados estatísticos e discurso do sujeito coletivo. O estudo das trajetórias profissionais aponta o quanto estas são contraditórias, ambivalentes e paradoxais. São, portanto, trajetórias tensas, incoerentes muitas vezes e cheias de luzes e de sombras. As trajetórias profissionais desses sujeitos são construídas no âmbito das empresas capitalistas na gestão de pessoas. O administrador de RH constitui-se como tal, forma-se, trabalha e define a sua trajetória de profissionalização tendo a organização como referência, integrando a orientação, os valores e saberes dessa. Identificam-se e submetem-se fortemente com os ideários, os seus objetivos e propósitos sustentados no negócio das empresas capitalistas. No entanto, de alguma forma resistem aos processos desumanizadores no trabalho, manifestando em relação aos mesmos sentimentos, pensamentos e reações de indignação.

Palavras-Chaves: Trabalho, Formação, Profissão, Profissionalidade, Profissionalização, Saber Profissional, Experiências e processos formativos.

¹ Professora Adjunta da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.